

sente
minou

a reforma eleitoral.

Sen. 11 NOV 1981

Sarney pretende afastar impasse JORNAL DE BRASÍLIA com negociação

O senador José Sarney, presidente do PDS, afirmou que existe um impasse no Congresso que a prudência recomenda afastar, mediante entendimentos entre os dirigentes e líderes partidários, com o que justificou a decisão de seu partido em solicitar ao governo a retirada de duas propostas de reforma eleitoral — a que altera parcialmente a lei das inelegibilidades e a que reduz a exigência de domicílio eleitoral para um ano.

CONVERSACOES

O presidente do Partido Popular, senador Tancredo Neves, também concorda em que nenhum impasse no legislativo pode produzir bons resultados e admite que poderiam ser estabelecidas conversações entre dirigentes e líderes do PDS com as lideranças oposicionistas. "Mas, para isso, não é preciso aconselhar o governo a retirar suas propostas de reofrma eleitoral", disse o presidente do Partido Popular.

José Sarney procurou mostrar, ontem, em seu gabinete, que a direção nacional do PDS não teve em mira atingir a qualquer setor do governo ou a promover uma manobra com objetivos mesquinhos. Pelo contrário, o partido, pelo seu órgão de direção, fez uma avaliação da situação parlamentar tendo em vista a instável maioria governista, chegando à conclusão de que existe um impasse dentro do congresso, que é preciso superar.

IMPASSE

Em nenhuma fase da história do Brasil, o desfecho de um impasse foi bom politicamente. O senador José Sarney disse que sempre tivemos dias turbulentos quando o governo caiu em minoria parlamentar. Esta a razão principal por ele invocada para justificar a recomendação da executiva nacional ao Palácio do Planalto no sentido de que sejam retiradas as duas propostas de alteração eleitoral.